



SAÚDE BUCAL E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Vladson Gouveia Ferreira¹
Manoel De Carvalho Rêgo Neto²
Beatriz Oliveira Lopes³
Rachel Abreu Oliveira⁴
Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁵

RESUMO

Estudos indicam que em crianças de 7 a 12 anos em contextos socioeconômicos desfavoráveis, a prevalência de gengivite e biofilme visível atinge 97,2%, evidenciando uma forte associação entre higiene bucal insuficiente, doenças orais e fatores como alimentação, interação social e autoestima. Em uma perspectiva complementar, outras pesquisas mostram que a ocorrência de cáries e demais doenças bucais pode comprometer a mastigação, resultando em déficits nutricionais, atraso no crescimento e impactos negativos no desenvolvimento global. Há uma correlação evidente entre a saúde bucal e o desenvolvimento infantil. Nesse ponto, as ferramentas digitais emergem como recurso auxiliar na promoção de saúde, fortalecendo o cuidado. Assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso de tecnologias digitais no cuidado situado na intersecção entre saúde bucal e desenvolvimento infantil. Trata-se de uma revisão da literatura, conduzida entre agosto e setembro de 2025, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e Scopus. Para a estratégia de busca, foram utilizados os descritores DeCS/MeSH “Desenvolvimento Infantil”, “Saúde Bucal” e “Saúde Digital”, combinados entre si por meio do operador booleano “AND”. O produto da busca foi triado com o auxílio da ferramenta Rayyan. Ao todo, o processo de busca e extração recuperou 207 artigos, dos quais 10 foram selecionados para análise de conteúdo. A partir da análise dos textos selecionados destacaram-se duas vertentes. A primeira abordagem refere-se ao uso de sistemas de informação em saúde, que desempenham um papel estratégico na garantia da continuidade do cuidado, principalmente em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Isso viabiliza a coleta e a gestão de dados orais. Além disso, facilita o processamento e a recuperação das informações, favorecendo um melhor acompanhamento. Em segundo lugar, recursos como escovas com feedback computadorizado, que auxiliam no controle da placa bacteriana e no ensino da higiene bucal, são exemplos da inovação tecnológica. Além disso, a digitalização se apresenta como uma alternativa para garantir o acesso ao atendimento em regiões remotas ou de difícil acesso. Em suma, a combinação de inovação tecnológica e cuidado tradicional representa uma estratégia para promover equidade de forma contínua e ampla. Assim, a integração entre políticas públicas, tecnologias da informação e ferramentas educativas representa uma abordagem promissora para reduzir desigualdades e ampliar o acesso a cuidados de saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Desenvolvimento Infantil; Saúde Digital.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Mestrado acadêmico em enfermagem, Discente, vladsongouveia@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Bacharelado em enfermagem, Discente, manoeldecavalho@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Mestrado acadêmico em enfermagem, Discente, beatrizoliveiralopesbia@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Mestrado acadêmico em enfermagem, Discente, rachelabreu01@hotmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁵